

Relatório de Gestão

Prestação de Contas 2025



MORA

MUNICÍPIO

MORA • CABEÇÃO • PAVIA • BROTAS

Conteúdo

Conteúdo

Introdução	6
I. Funções Gerais	7
1. Órgãos autárquicos – composição e competências.....	7
1.1. Câmara Municipal	7
1.2. Assembleia Municipal	8
1.3. Colaboração com Juntas de Freguesia	9
2. Iniciativas de proximidade com os Municípios	10
3. Homenagens / Condecorações	10
4. Assuntos de Natureza Administrativa.....	11
4.1. Relatório de Gestão e Contas do Ano de 2024	11
4.2. Proposta de Fixação da Participação variável do Município de Mora no IRS dos Sujeitos Passivos com Domicílio Fiscal na Respetiva Circunscrição Territorial para 2026	11
4.3. Proposta de Derrama sobre o Lucro Tributável Sujeito e não Isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) para 2026.....	11
4.4. Proposta de Taxas a Fixar no Âmbito do n.º 1 do Artigo 112.º do Código do Imposto sobre Imóveis (CIMI) para 2026	12
4.5. Proposta de Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem no ano de 2026.....	13
4.6. Documentos Previsionais para 2026.....	13
4.7. Tabela de Tarifas e Preços.....	13
5. Normas / Regulamentos	13
6. Financiamento de projetos	15
7. Estruturas Associativas no Poder Local.....	18
7.1. Associação Nacional dos Municípios Portugueses	18
7.2. Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	18
7.3. Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	19
7.4. Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	19

8. Moções, Votos e Saudações.....	20
8.1. Câmara Municipal	20
8.2. Assembleia Municipal	22
9. Modernização Administrativa	23
9.1. Comunicação	23
9.2. Manutenção e instalação de novas aplicações informáticas.....	23
10. Proteção Civil.....	24
10.1. Comissão Municipal de Proteção Civil	24
10.2. Gabinete Técnico Florestal.....	24
10.3. Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Mora (CMDFCI)	25
10.4. Terra Treme.....	25
10.5. Combate à vespa velutina	26
10.6. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora	26
10.7. Projeto Patrulha Verde de Voluntariado Jovem para proteção das florestas, no concelho de Mora	26
10.8. Equipas de Intervenção Permanente Operacional	27
10.9. AlCentrEx'25	27
10.10. Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento.....	28
10.11. Apagão de 28 de abril de 2025	29
II. Funções Sociais	31
1. Educação	31
1.1. Ação Social Escolar	31
1.2. Atividades de Animação e Apoio à Família	32
1.3. Componente de Apoio à Família.....	34
1.4. Oficina da Criança	35
1.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	35
1.6. Ocupação de tempos livres	36
1.7. Conselho Municipal de Educação	37
1.8. Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mora	39
1.9. Dia Mundial da Criança	39
1.10. Projetos Educativos.....	39
1.10. Outros Projetos	40
2. Saúde.....	40

3. Ação Social	41
3.1. Cartão Municipal do Idoso	41
3.2. Mês do Idoso	42
3.3. Universidade Sénior	42
3.4. Oficina Domiciliária	42
3.5. Campanha da Cal.....	43
3.6. Apoios Financeiros	43
3.7. Conselho Local de Ação Social	44
3.8. Competências do Município	44
4. Intervenções através de empreitadas contratadas	45
5. Sustentabilidade Ambiental	49
5.1. Resíduos Sólidos.....	49
5.2. Saneamento	49
5.3. Abastecimento de Água	50
5.4. Dia Mundial da Árvore e da Poesia	51
8. Atividade Sociocultural	51
8.1. Associativismo	51
8.2. Cultura e Comemorações.....	52
8.3. Projetos Educativos e Desportivos.....	52
8.3.1. Escola Municipal de Artes (EMA)	52
8.4. Juventude	53
8.4.1. Cartão Municipal Jovem.....	53
8.4.2. Festival Jovem – To Mora Land.....	53
8.4.3. Programa de Apoio a Jovens Desempregados.....	54
8.4.4. Programa Jovens + ativos.....	54
8.5. Subsídio de Natalidade	54
III. Funções Económicas	55
1. Transportes e Comunicações	55
1.1. Transporte Municipal	55
1.2. Requalificação e beneficiação da Rede Viária do Concelho	55
2. Comércio e Turismo	56
2.1. Participação em Feiras de Promoção e Divulgação	56
2.2. Fluviário de Mora, Museu Interativo do Megalitismo, Área de Serviço e Pernoita para Autocaravanas (ASA), Posto de Turismo, visitmora.pt	56
3. Outras Funções Económicas	57

3.1. Apoios aos Agentes Económicos.....	57
IV. RELATÓRIO FINANCEIRO.....	60
1. Organização do Município	60
1.1. Caracterização da entidade.....	60
2. Estrutura e organização dos serviços da Câmara Municipal	61
3. Recursos Humanos.....	61
3.1. Distribuição de trabalhadores.....	61
3.2. Procedimentos concursais	62
3.3. Avaliação de trabalhadores.....	64
4. Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso	65
5. Fatores relevantes após o encerramento do exercício	65
6. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	66

Introdução

O Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo e aprovado pela lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação prevê na sua alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º que compete ao órgão executivo a preparação e aprovação dos documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da Assembleia Municipal.

A prestação de contas é um relatório que tem como finalidade a análise da atividade da autarquia, neste caso durante o ano 2025, perante aquilo que foi proposto atingir aquando da elaboração dos documentos previsionais.

O presente Relatório de Gestão 2025, para além de cumprir o estipulado pela legislação em vigor, vem espelhar a execução da situação económica, financeira e patrimonial do Município de Mora, bem como a execução do seu orçamento e do plano plurianual de investimentos ocorrido ao longo do ano económico de 2025.

Este documento vem complementar as demonstrações financeiras anexas, dando-se de igual forma cumprimento ao SNC-AP.

I. Funções Gerais

1. Órgãos autárquicos – composição e competências

A estrutura política assenta em dois órgãos representativos, diretamente eleitos pelos cidadãos: a Câmara Municipal, com função executiva, e a Assembleia Municipal, com funções de apreciação e fiscalização da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal.

As suas competências estão consagradas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo e aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

1.1.Câmara Municipal

A Câmara Municipal é o órgão executivo do Município e tem por missão definir e executar políticas tendo em vista o desenvolvimento do concelho em diversas áreas.

São cinco os elementos que compõem o executivo municipal de Mora (Presidente, Vice-Presidente e três Vereadores).

A composição da Câmara Municipal de janeiro a outubro de 2025:

- Presidente: Paula Cristina Calado Chuço (PS)
- Vice-Presidente: António Joaquim Tavares Ferreira (PS)
- Vereador: Hugo de Sousa Marques Carreiras (PS)
- Vereador: Marco António Fortio Calhau (CDU)
- Vereador: Luís Pedro Mendes Branco (CDU)

A composição da Câmara Municipal de novembro a dezembro de 2025:

- Presidente: Luís Simão Duarte de Matos (CDU)
- Vice-Presidente: Luís Pedro Mendes Branco (CDU)
- Vereador: Maria Joaquina Filipe Salgueiro (CDU)
- Vereador: Paula Cristina Calado Chuço (PS)
- Vereador: Carlos Luís Caramujo Duarte (PS)

As Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal entre janeiro e outubro do ano 2025, ocorreram quinzenalmente, à quinta-feira, pelas 15h00.

A partir de novembro as Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal passaram a ser efetuadas quinzenalmente à quarta-feira, pelas 10h00.

Ao longo de todo o ano as Reuniões Ordinárias de Câmara Municipal aconteceram de forma descentralizada em Brotas, Cabeção, Malarranha e Pavia numa organização sequencial de duas reuniões no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguida de uma nas localidades atrás referidas.

Realizaram-se no ano 2025, vinte e oito reuniões ordinárias da Câmara Municipal.

1.2. Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do Município.

É constituído por representantes das diferentes forças eleitas, tendo competências de apreciação e fiscalização, às quais acrescem as competências de funcionamento previstas na lei.

Os Presidentes de Junta de Freguesia integram este órgão por inerência.

Entre janeiro e outubro, a Assembleia Municipal de Mora foi composta por dois grupos municipais, um constituído por sete membros eleitos pela CDU, mais três presidentes de Junta de Freguesia e outro constituído por oito membros eleitos pelo PS, mais um Presidente de Junta de Freguesia. A Mesa da Assembleia Municipal é composta por três membros eleitos pela CDU.

A partir de novembro, a Assembleia Municipal de Mora passou a ser composta por três grupos municipais, um constituído por sete membros eleitos pela CDU, mais três Presidentes de Junta de Freguesia, outro constituído por seis elementos eleitos pelo PS, mais um Presidente de Junta de Freguesia, outro constituído por 2 eleitos pelo MAIS.

A Assembleia Municipal reuniu em cinco sessões ordinárias anuais, em fevereiro, abril, junho, setembro e dezembro, de acordo com o Regimento em vigor. Há ainda a registar a realização, no ano 2025, de três sessões extraordinárias: a Sessão Solene Comemorativa do 51.º aniversário do 25 de abril, a Sessão de Tomada de Posse dos Órgãos Eleitos e Instalação da Mesa da Assembleia e uma Sessão Extraordinária a 21 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal de Mora, todas as sessões realizadas foram gravadas, e estão disponíveis no site institucional do Município de Mora.

1.3. Colaboração com Juntas de Freguesia

Na prossecução de uma política de cada vez maior abertura institucional e procurando sempre conseguir a melhor resposta dos órgãos de governo local às necessidades dos cidadãos, foram promovidas pelo executivo municipal reuniões com as Juntas de Freguesia.

A Câmara Municipal apresentou-se sempre como um importante parceiro no apoio às ações e iniciativas promovidas por todas as Juntas de Freguesia do Concelho, através da disponibilização de apoio logístico e financeiro.

No âmbito dos Contratos Interadministrativos, Autos de Transferência de Recursos, Protocolos vigentes e apoio financeiro a iniciativas, foram registadas as seguintes transferências de verbas para as Juntas de freguesia:

Junta de Freguesia	Finalidade	Valor anual
Brotas	Auto de Transferência de Competências, Contrato Interadministrativo de Descentralização de Competências (Cemitério e Casa Mortuária), apoio ao Arraial do 25 de abril	€31.494,04
Cabeção	Protocolo de Cooperação de Auxiliar de Ação Educativa, Feira Anual de Cabeção, apoio ao Arraial do 25 de abril	€33.185,27
Mora	Protocolo de Colaboração de Auxiliar de Ação Educativa, Protocolo de Colaboração sobre o Estádio Municipal, apoio ao Arraial do 25 de abril	€22.172,91
Pavia	Auto de transferência de competências, contrato interadministrativo de descentralização de competências (cemitério e casa mortuária), Feira Anual de Pavia, apoio ao Arraial do 25 de abril	€53.440,27
TOTAL		€140.292,49

Na sequência da preparação dos documentos previsionais para o ano 2025, foram concretizadas reuniões com todas as Juntas de freguesia do concelho para recolha de contributos.

No âmbito da preparação do Programa de Comemorações do 51.º aniversário da Revolução dos Cravos, considerando a importância da data assinalada, foi realizada uma reunião com as Juntas de Freguesia.

2. Iniciativas de proximidade com os Municípios

A Câmara Municipal de Mora destaca-se pela sua proximidade aos municípios, assegurando um atendimento acessível e eficiente. O atendimento presencial permite um contacto direto e personalizado, enquanto o atendimento telefónico oferece rapidez na resposta a questões e esclarecimentos. Paralelamente, o serviço via email garante comodidade e flexibilidade, possibilitando aos cidadãos tratar de diversos assuntos. Estes meios refletem o compromisso da autarquia em manter uma comunicação aberta, próxima e adaptada às necessidades da população.

3. Homenagens / Condecorações

Ao longo do ano 2025, o Município de Mora prestou dois reconhecimentos:

- 24 de janeiro – reconhecimento ao Sr. José Calhau, pelo papel preponderante na preservação da tradição do vinho de talha.

Na sequência das celebrações do 51.º Aniversário da Revolução dos Cravos, foram realizadas no dia 25 abril as seguintes homenagens/condecorações, após deliberação tomada pelo órgão executivo:

- Carlos Manuel Mendes Rosa; Custódia Maria Casanova; Eduardo Vitorino; Francisco José Comba da Silva; Jacinto António Bravo; Rui Lopes Aleixo; Sérgio Manuel Calhau.

4. Assuntos de Natureza Administrativa

4.1. Relatório de Gestão e Contas do Ano de 2024

Em 17 de abril, a Câmara Municipal aprovou o Relatório de Gestão e Contas do Ano de 2024, submetendo os mesmos à apreciação e votação da Assembleia Municipal que os viria a aprovar em 30 de abril.

4.2. Proposta de Fixação da Participação variável do Município de Mora no IRS dos Sujeitos Passivos com Domicílio Fiscal na Respetiva Circunscrição Territorial para 2026

A Câmara Municipal, em 17 de dezembro de 2025, deliberou, propor à Assembleia Municipal, no cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25º e na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º, ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro, manter a participação variável do Município no IRS dos Sujeitos Passivos com Domicílio Fiscal na Respetiva Circunscrição Territorial para 2025, fixando-a em cinco por cento (5%), órgão que a viria a aprovar na sessão de 22 de dezembro de 2025.

4.3. Proposta de Derrama sobre o Lucro Tributável Sujeito e não Isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) para 2026

A Câmara Municipal, em 17 de dezembro de 2025 deliberou, propor à Assembleia Municipal:

- a) Ao abrigo do n.º 1 do art.º 18º da Lei nº 73/2013 de 03/09, lançar para o ano 2026 uma derrama até ao limite de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de impostos sobre o IRC;
- b) Ao abrigo do n.º 24 do art.º 18º da mesma Lei, e até que seja aprovado o regulamento previsto no n.º 2, do artigo 16º, da suprarreferida lei, propor o lançamento de uma taxa reduzida de 0,5% de derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os cento e cinquenta mil euros (150.000,00€).

A Assembleia Municipal aprovou a proposta na sua sessão de 22 de dezembro de 2025.

4.4. Proposta de Taxas a Fixar no Âmbito do n.º 1 do Artigo 112.º do Código do Imposto sobre Imóveis (CIMI) para 2026

A Câmara Municipal, em 17 de dezembro de 2025, deliberou, propor à Assembleia Municipal, no cumprimento do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 25º e a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as taxas do IMI para vigorar em 2026:

- a) Nos termos do n.º 5 do art.º 112º do Código IMI, a taxa de 0,3%, que conjugado com a alínea c) do n.º 1 do mesmo artigo (prédios urbanos nos termos do CIMI) na sua última redação;
- b) Ao abrigo do n.º 6 do art.º 112º do Código do IMI, minorar em 15% a taxa decorrente da alínea anterior como forma de combate à desertificação, nas zonas urbanas das freguesias do concelho, que sejam objeto de reabilitação urbana ou combate à desertificação;
- c) Ao abrigo do n.º 8 do art.º 112.º do Código do IMI, majorar em 30% a taxa decorrente da alínea a) referentes a prédios urbanos degradados que, face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança das pessoas e bens;
- d) Ao abrigo do n.º 9, do art.º 112º do Código do IMI, majorar até ao dobro da taxa aplicável os prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situação de abandono, não podendo, da aplicação desta majoração, resultar uma coleta de imposto inferior a vinte euros por cada prédio abrangido;

A Assembleia Municipal aprovou a proposta na sua sessão de 22 de dezembro de 2025.

4.5. Proposta de Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem no ano de 2026

A Câmara Municipal, em 17 de dezembro de 2025, deliberou, propor à Assembleia Municipal a fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para o ano de 2026, em 0,25% sobre o valor total da faturação mensal pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrônicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais no município de Mora, de acordo com o estabelecido no artigo 169.º da Lei das Comunicações Eletrônicas, aprovada em anexo à Lei n.º 16/2022, de 16 de agosto, órgão que viria a aprovar essa proposta na sessão de 22 de dezembro de 2025.

4.6. Documentos Previsionais para 2026

A Câmara Municipal, em 17 de dezembro de 2025, aprovou os documentos previsionais para 2026 (Plano Plurianual de Investimentos 2026-2030, Plano de Atividades Municipais 2026-2030 e Orçamento 2026-2030) e a Assunção de Compromissos Plurianuais, submetendo os mesmos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, que os viria a aprovar em 22 de dezembro de 2025.

4.7. Tabela de Tarifas e Preços

- A Câmara Municipal, em 23 de novembro de 2025, deliberou aprovar a Tabela de Preços para o ano 2026;

5. Normas / Regulamentos

Durante o ano 2025 foram estes os regulamentos (e normas) submetidos a deliberação dos órgãos autárquicos:

- 1. Regulamento do Fundo de Maneio para 2025:** A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 9 de janeiro, aprovou por unanimidade o Regulamento do Fundo de Maneio para o ano 2025;

- 2. Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo:**
Aprovado em reunião de Câmara e submetido à Assembleia Municipal em janeiro. O regulamento final (incluindo bolsas de mérito) foi publicado no Diário da República em 10 de abril.
- 3. Regulamento Municipal de Apoio à Atração de Médicos de Família no Concelho de Mora:** Aprovado e submetido à Assembleia Municipal em 9 de janeiro;
- 4. Regulamento de Fixação e Reconhecimento de Isenção da Taxa de Derrama:** Aprovado e submetido à Assembleia Municipal em 9 de janeiro;
- 5. Normas da XXI Mora Pesca:** Aprovadas por maioria em 23 de janeiro;
- 6. Plano de Segurança 2025 (Cibersegurança):** Aprovado por unanimidade em 6 de março;
- 7. Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas:**
Aprovada a sua reformulação integral em 6 de março;
- 8. Alteração ao Regulamento do Cartão Municipal Jovem:** Deliberado o início da alteração em janeiro (propondo a subida da idade limite para os 35 anos) e aprovada a versão final para envio à Assembleia Municipal em 24 de julho;
- 9. Normas de Funcionamento das AAFF (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF (Componente de Apoio à Família):**
Aprovadas por unanimidade em 21 de agosto;
- 10. Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio Laboral:** Apresentado em janeiro, tendo sido deliberado o seu envio para consulta a associações sindicais e trabalhadores;
- 11. Regulamento Municipal de Fardamento e Equipamento de Proteção Individual (EPI):** Remetido para consulta a sindicatos e trabalhadores em 23 de janeiro;
- 12. Regulamento do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Jovem:** Deliberado o início do procedimento de elaboração em 23 de janeiro;

13.Regulamento do "Programa +Família" (Apoio à natalidade, adoção e saúde infantil): Deliberado o início do procedimento de elaboração/reformulação em 10 de dezembro.

6. Financiamento de projetos

No decurso do ano de 2025, o Município de Mora, através da Unidade de Desenvolvimento Económico e Turismo, assegurou a preparação e submissão de diversas candidaturas a instrumentos de financiamento, tendo sido aprovadas as seguintes operações:

a) Programa (Inter)Municipal de Promoção de Sucesso Escolar – Mora

- **Código do Aviso:** ALT2030-2024-4
- **Investimento Total Aprovado:** 181.785,42 €
- **Apoio Aprovado:** 121.312,88 €

Esta operação visa promover o sucesso educativo no concelho, através da implementação de medidas de apoio ao percurso escolar dos alunos, contribuindo para a redução do insucesso e abandono escolar.

b) Oficina da Criança (Espaço Crescer – Hub de atividades e conhecimento para crianças e jovens)

- **Código do Aviso:** ALT2030-2024-20
- **Investimento Total Aprovado:** 1.141.706,44 €

Trata-se de um projeto estruturante para o concelho, orientado para a criação de um espaço inovador dedicado ao desenvolvimento de competências, promoção do conhecimento e dinamização de atividades dirigidas a crianças e jovens.

c) Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais – 2025

- **Apoio Aprovado:** 13.979,00 €

Esta operação assegura o funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais, contribuindo para a gestão, prevenção e mitigação de riscos associados aos espaços florestais, nomeadamente no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

d) Campanha de prestação de serviços veterinários a famílias carenciadas e alimentação de animais de companhia

- **Apoio Aprovado:** 6.963,66 €

A operação visa garantir o acesso a cuidados veterinários essenciais e apoio alimentar a animais de companhia pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade económica, promovendo o bem-estar animal e a saúde pública.

e) Patrulha Verde 2025

- **Entidade Financiadora:** Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)

A operação “Patrulha Verde 2025” visa promover a participação ativa dos jovens do concelho de Mora em ações de sensibilização ambiental, vigilância e proteção das áreas verdes do território.

f) Execução e Acompanhamento de Operações em 2025

No decurso de 2025, a Unidade assegurou o acompanhamento técnico, administrativo e financeiro de diversas operações cofinanciadas, garantindo a sua execução, monitorização e cumprimento das obrigações associadas aos respetivos financiamentos.

g) Parque de Caravanas – Relatório de Execução

Elaboração e submissão do relatório de execução, assegurando o reporte da atividade desenvolvida e o cumprimento das obrigações associadas ao financiamento.

h) Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto (TO 1.3)

Submissão de dados de execução física e financeira do projeto, garantindo a atualização da informação nas plataformas e a monitorização dos indicadores.

i) Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Acompanhamento da execução da operação, incluindo a elaboração de pedidos de pagamento, controlo da execução física e financeira e articulação com as entidades envolvidas.

j) Aquisição de Veículo Elétrico (Fundo Ambiental)

Acompanhamento da operação e elaboração de pedidos de pagamento, assegurando o cumprimento das condições definidas no contrato de financiamento.

k) RecolhaBio

Acompanhamento da execução do projeto, incluindo monitorização das ações desenvolvidas e reporte no âmbito das obrigações do programa.

l) Instalação de Ascensores em Estabelecimentos de Ensino

Acompanhamento da execução das operações, no âmbito da melhoria das acessibilidades em edifícios públicos, incluindo a submissão de pedidos de pagamento e monitorização da execução, nas seguintes infraestruturas:

- Escola EB1+JI de Mora;
- Escola EB2,3+S de Mora;

m) Operação “Cheias e Inundações”

- Elaboração e submissão de pedidos de reembolso, assegurando o acompanhamento da execução financeira da operação;
- Preparação e submissão de pedido de prorrogação do prazo de execução, devidamente fundamentado, tendo em vista a conclusão dos trabalhos e o cumprimento dos objetivos da operação, o qual veio a ser **aprovado pela CCDR Alentejo, I.P.**

7. Estruturas Associativas no Poder Local

7.1. Associação Nacional dos Municípios Portugueses

A Associação Nacional dos Municípios Portugueses tem como fim geral a promoção, dignificação e representação do Poder Local, sendo o congresso o órgão máximo de representação da ANMP.

O Presidente da Câmara Municipal de Mora, a Presidente da Assembleia Municipal e o Presidente da Junta Freguesia de Cabeção participaram no XXVII Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses que decorreu em Viana do Castelo, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2025.

7.2. Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

De acordo com o exposto no número 1, artigo 88º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Conselho Intermunicipal é constituído pelos presidentes das câmaras municipais dos municípios que integram a comunidade intermunicipal.

Compete às Comunidades Intermunicipais promover o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido, articular os investimentos municipais de interesse intermunicipal, participar na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do QREN, planear as atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal, assegurar a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração

central, em diversas áreas, exercer as atribuições transferidas pela administração estadual e o exercício em comum das competências delegadas pelos municípios que as integram, nos termos da presente lei e designar os representantes das autarquias locais em entidades públicas e entidades empresariais sempre que a representação tenha natureza intermunicipal.

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente, ou na sua impossibilidade pelo Vice-Presidente, nas reuniões ordinárias do Conselho Intermunicipal.

7.3. Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Nos termos do art. 83º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, a Assembleia Intermunicipal é constituída por membros de cada assembleia municipal dos municípios que integram a comunidade intermunicipal do Alentejo Central, eleitos de forma proporcional em cada Assembleia Municipal.

A Assembleia Intermunicipal reúne ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocada nos termos dos estatutos da Comunidade Intermunicipal.

A Assembleia Municipal de Mora fez-se representar pelos membros designados, nas reuniões ordinárias da Assembleia Intermunicipal.

7.4. Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

O Conselho Regional da CCDR Alentejo, é o órgão consultivo da CCDRA representativo dos vários interesses e entidades relevantes para a prossecução dos seus fins.

Acompanhar as atividades da CCDR Alentejo e a execução dos programas operacionais de financiamento comunitário, pronunciar-se sobre os projetos de relevância e dar parecer sobre os planos e programas de desenvolvimento regional, nomeadamente sobre a aplicação de

investimentos da administração central na Região, são algumas das competências do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

8. Moções, Votos e Saudações

8.1. Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Mora, durante o ano de 2025, assumiu posição sobre os seguintes assuntos:

- Saudação pelos eleitos da CDU aos Bombeiros Voluntários de Mora pelo seu 85.º aniversário, expressando gratidão pela coragem e serviço à comunidade;
- Felicitação dos eleitos da CDU aos atletas Carolina Vinagre e Tomás Nogueira pela convocatória para o Estágio Conjunto de Avaliação Técnica de Infantis;
- Felicitação dos eleitos da CDU ao atleta Ricardo Dias, da Escola de Natação de Mora, por se sagrar Vice-Campeão Nacional de Masters nos 200 metros livres;
- Felicitação dos eleitos da CDU à Escola de Natação pelos resultados no XII Torneio de Natação Cidade de Montemor-o-Novo e no Torneio Inter-Regional de Clubes;
- Felicitação dos eleitos da CDU aos atletas Thiago Vieira, Fábio Cardoso, Filipe Mocho, Rui Martins e Henrique Matinhos (Grupo Desportivo de Pavia) pelos resultados em diversas provas de atletismo e trail;
- Tomada de posição fundamentada pelo Vereador Marco Calhau (CDU) sobre a necessidade crítica de criar uma 2.ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP) no Corpo de Bombeiros de Mora para reforçar a proteção civil;
- Felicitação dos eleitos da CDU aos atletas Rui Martins (Vice-Campeão Nacional de Pentatlo Master 35), Alice Martins e Duarte Silva.
- Felicitação dos eleitos da CDU ao atleta Tomás Nunes Nogueira pelos seis títulos de Campeão Regional no Torneio Zonal de Infantis.

- Felicitação dos eleitos da CDU à Associação CHE Morense pela organização da 1.^a Edição do “CHE a CORRER”;
- Felicitação dos eleitos da CDU à atleta Ana Raquel Peixoto (Vice-campeã nacional do disco ANDDI) e ao atleta Telmo Piado pela marca de qualificação para o Campeonato Nacional;
- Felicitação dos eleitos da CDU a 15 atletas da Escola Municipal de Natação pelos resultados obtidos no Torneio de Natação de Estremoz;
- Felicitação dos eleitos CDU ao atleta Telmo Piado e aos benjamins B do Grupo Desportivo de Pavia (campeões regionais), bem como aos atletas da Escola de Natação pelos resultados na XVII Prova de Águas Abertas;
- Tomada de posição do Vereador Marco Calhau (CDU) congratulando a forma respeitosa como decorreram as eleições autárquicas, apesar da desinformação em redes sociais;
- Felicitação dos eleitos da CDU ao Sport Clube Brotense e à CHE Morense pelas vitórias alcançadas nas respetivas modalidades;
- Saudação dos eleitos CDU ao Grupo Desportivo e Recreativo dos Trabalhadores da CM Mora pela iniciativa “Festa da Família”;
- Felicitação dos eleitos CDU à Escola de Natação e ao Sport Clube Brotense pelos resultados desportivos;
- Felicitação dos eleitos CDU aos clubes locais pelas vitórias no campeonato do Inatel e ao atleta Sérgio Assis (GDP) pela participação no EPIC Trail Run nos Açores;
- Saudação dos eleitos CDU à Escola Municipal de Natação pelos 25 pódios no Torneio Regional de Cadetes I e felicitação ao Grupo Desportivo de Pavia pelo “Torneio de Homenagem a Ricardo Ribeiro”;
- Tomada de posição crítica do Vereador Hugo Carreiras sobre a gestão municipal, questionando pagamentos em atraso e a eficácia de serviços como o SNS24 e o saneamento;
- Tomada de posição política do Vereador Hugo Carreiras criticando o que designou como “populismo” em iniciativas municipais;
- Felicitação da Presidente Paula Chuço (PS) e do Vice-Presidente António Ferreira (PS) à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

de Mora pelo seu 85.º Aniversário, reconhecendo o serviço exemplar à comunidade;

- Paula Chuço (PS): Apresentação de um formal Voto de Pesar pelo falecimento da trabalhadora municipal Cândida Pintor, destacando o seu empenho e o choque causado pela sua morte, seguido de um minuto de silêncio;
- Saudação/Felicitação da Vereadora Paula Chuço (PS) à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Mora pelo seu 1.º aniversário;
- Felicitação da Vereadora Paula Chuço (PS) pelo jantar de abertura da Mostra Gastronómica da Caça, salientando o objetivo de dar visibilidade à restauração e ao concelho;

8.2. Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Mora, durante o ano de 2025, assumiu posição sobre os seguintes assuntos:

- Foi apresentado, pela eleita Custódia Casanova (PS) um voto de pesar pela morte do Papa Francisco;
- Foi apresentado, pelo grupo municipal do PS, um voto de louvor pela organização das “Maiores Migas do Mundo”;
- Foram apresentadas saudações, por parte do grupo municipal do PS, por ocasião do Dia Internacional da Mulher e do Dia do Trabalhador;
- Foi apresentada, pelo grupo municipal da CDU, uma saudação a Carlos Paredes;
- Foi apresentado, pelo grupo municipal do PS, um voto de louvor pela organização do “17º Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva de Veteranos”;
- Foi apresentado, pelo grupo municipal do PS, um voto de louvor pela organização do “Campeonato Nacional de Trauma e Trauma e Desencarceramento”;
- Foi apresentado, pelo grupo municipal do PS, um voto de louvor ao CACI de Mora;

9. Modernização Administrativa

9.1. Comunicação

Disponibilizamos aos munícipes o Boletim Municipal cuja principal finalidade incide na publicação da informação municipal. Em 2025 foram publicadas quatro edições, mantendo-se a distribuição por infomail e a receção do mesmo pelos munícipes nas suas casas.

Ao longo do ano 2025 mantivemos, à semelhança do ano anterior a edição da “Folha de Mora”, a qual contou com três edições.

9.2. Manutenção e instalação de novas aplicações informáticas

Ao longo de 2025, todas as aplicações foram atualizadas com o objetivo de incorporar novas funcionalidades e melhorar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse período, foram executadas diversas intervenções nas várias aplicações, incluindo o carregamento de vistas, a implementação de regras, a criação de utilizadores e respetivas permissões, bem como a criação e modificação de relatórios para impressão.

Destaca-se, igualmente, a continuidade do processo de adaptação das aplicações ao novo sistema contabilístico da administração pública, designado Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

Paralelamente, ao longo de 2025, foi também reforçada a segurança do sistema informático da Câmara Municipal.

9.2.1. Manutenção de Rede

No decurso do ano 2025 foi garantida a manutenção da rede wi-fi disponibilizada em locais públicos estratégicos, de forma gratuita, à população.

9.2.2. Encarregado de Proteção de Dados

Durante o ano de 2025, o Encarregado de Proteção de Dados (DPO) do Município de Mora assegurou o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Nesse âmbito, atuou como ponto de contacto com a Comissão Nacional de Proteção de Dados, bem como com outras entidades relacionadas com a proteção de dados pessoais, prestando esclarecimentos sobre questões relevantes relativas ao tratamento de dados pessoais e garantindo o pleno exercício dos direitos dos titulares dos dados.

10. Proteção Civil

10.1. Comissão Municipal de Proteção Civil

A Comissão Municipal de Proteção Civil funciona como órgão de apoio à Autoridade Municipal de Proteção Civil, função exercida pelo Presidente da Câmara. Em situações de iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, cabe a esta autoridade desencadear as ações de proteção civil adequadas a cada situação.

Compete ainda a este organismo assegurar a coordenação entre todas as entidades e instituições municipais essenciais às operações de proteção, socorro, emergência e assistência, garantindo a articulação de meios considerados necessários para uma resposta eficaz em cada ocorrência.

A Comissão Municipal de Proteção Civil reuniu no dia 14 de abril de 2025.

10.2. Gabinete Técnico Florestal

O Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, estabelece que as Comissões Municipais de Defesa da Floresta podem contar com o apoio de um Gabinete Técnico Florestal (GTF), sob responsabilidade da respetiva câmara municipal.

No caso de Mora, o GTF tem como missão principal desenvolver ações de planeamento, gestão, acompanhamento administrativo, bem como promover iniciativas de divulgação e sensibilização no âmbito da Defesa da

Floresta Contra Incêndios (DFCI), visando a preservação e conservação da área florestal do concelho.

A sua atividade centra-se sobretudo no apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Mora, bem como no acompanhamento, implementação e atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI).

10.3. Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Mora (CMDFCI)

As Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios encontram-se definidas na Lei n.º 14/2004 de 8 de maio, revogado pelo Decreto-Lei nº 17/2009, de 14 de janeiro, que procedeu à alteração da Lei 124/2006, de 28 de junho.

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) é uma estrutura a quem compete a articulação, planeamento e ação da coordenação de programas de defesa da floresta de âmbito municipal, a funcionar sob a direção da Presidente da Câmara Municipal de Mora.

A 3 de junho de 2025 foi convocada CMDFCI para aprovação do Plano Operacional Municipal para 2025, o qual foi aprovado.

10.4. Terra Treme

A Terra Treme é um exercício organizado anualmente no mês de novembro pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). No Concelho de Mora, esta iniciativa foi desenvolvida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, ocorreu no dia 5 de novembro e contou com a participação ativa da Santa Casa da Misericórdia de Mora (Iar e Unidade de Cuidados Continuados) e dos Bombeiros Voluntários de Mora. O objetivo primordial foi preparar funcionários e utentes para uma possível emergência.

10.5. Combate à vespa velutina

No decurso do ano 2025, de forma a permitir a correta e regular captação de ninhos de vespa asiática pelos serviços municipais, foi adquirido equipamento, nomeadamente arma para captura. Procedeu-se à inutilização de 7 ninhos de vespa asiática.

10.6. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Mora

Em cumprimento do protocolo estabelecido pelo Município de Mora com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora – Cruz Roxa a 5 de maio de 2023, no ano de 2025, o Município de Mora atribuiu à referida Associação um apoio financeiro num total € 125.548,47 que são repartidos da seguinte forma:

- Apoio ao funcionamento e cumprimento das atribuições do Serviço Municipal de Proteção Civil: € 64.842,58;
- Contratação e funcionamento das Equipas de Intervenção Permanente: € 46.975,89;
- Apoio à execução do plano de atividades da comissão de festas Tinoni: € 1.000,00;
- Apoio à realização do desfile de fanfarras e às marchas populares: € 600,00;
- Apoio na aquisição de equipamentos de proteção individual para salvamento e desencarceramento: € 12.130,00.

10.7. Projeto Patrulha Verde de Voluntariado Jovem para proteção das florestas, no concelho de Mora

No verão de 2025, a Câmara Municipal voltou a participar, pelo terceiro ano consecutivo, no Programa “Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas”, ao qual aderiram cerca de 33 jovens do concelho de Mora.

Este programa visa promover a proteção da natureza e das florestas, através de ações de vigilância, limpeza, sensibilização e prevenção de

incêndios. Os jovens foram organizados em equipas, com patrulhas fixas na Torre da Herdade da Madre de Deus e patrulhas móveis dedicadas à limpeza de áreas específicas e à sensibilização da população.

A iniciativa contou com o apoio de várias entidades parceiras e culminou com o reconhecimento público dos voluntários na abertura da ExpoMora 2025, destacando o seu empenho e contributo para a preservação ambiental.

10.8. Equipas de Intervenção Permanente Operacional

No início do ano 2025, manteve-se em pleno funcionamento a Equipa de Intervenção Permanente dos Bombeiros Voluntários de Mora, na sequência do protocolo celebrado entre a ANEPC e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora – Cruz Roxa.

O Município, no ano de 2025, manteve a sua comparticipação, em partes iguais, conjuntamente com a ANEPC, dos custos decorrentes da remuneração dos elementos da EIP.

Foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora – Cruz Roxa, a 19 de novembro, o protocolo que oficializa o funcionamento da 2ª EIP.

10.9. AlCentrEx'25

No âmbito da preparação e reforço da capacidade de resposta a situações de emergência, o Município de Mora participou no exercício AlCentrEx'25, promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em articulação com diversas entidades regionais e locais.

Este exercício, de carácter distrital e intermunicipal, decorreu entre os dias 19 e 20 de maio de 2025, integrando duas componentes distintas: uma fase de comando e planeamento (*CPX – Command Post Exercise*), centrada na coordenação estratégica e tomada de decisão em ambiente simulado, e uma fase operacional (*LIVEX – Live Exercise*), desenvolvida no terreno com mobilização de meios e agentes de proteção civil. O cenário base incidiu na

simulação de um evento sísmico de elevada magnitude, com consequências ao nível de colapso de infraestruturas, ocorrência de incêndios e elevado número de vítimas, permitindo testar os mecanismos de resposta, socorro e evacuação.

A participação do Município de Mora teve como principais objetivos:

- Avaliar a eficácia do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil;
- Reforçar a articulação entre os diversos agentes de proteção civil e entidades cooperantes;
- Testar procedimentos operacionais em contexto de crise;
- Identificar oportunidades de melhoria nos processos de resposta e recuperação.

A realização deste exercício constituiu uma mais-valia para o fortalecimento da resiliência municipal, contribuindo para a melhoria contínua da capacidade de prevenção, preparação e resposta a situações de exceção.

10.10. Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento

No ano de 2025, o Município de Mora acolheu o Campeonato Nacional de Trauma e Desencarceramento, uma iniciativa de âmbito nacional que reuniu equipas de socorro provenientes de diversos corpos de bombeiros do país, especializada na resposta a vítimas de acidentes rodoviários e situações de trauma.

O evento decorreu entre os dias 29 de maio e 1 de junho de 2025, no Parque Municipal de Feiras, contando com a participação de 53 equipas oriundas de todo o território nacional.

A iniciativa foi organizada pela Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento (ANSO), em parceria com o Município de Mora e os Bombeiros Voluntários de Mora, contando ainda com o apoio institucional de diversas entidades de referência no setor da emergência e proteção civil. Este evento, de elevada exigência técnica e operacional, teve como principal objetivo promover a melhoria contínua das competências dos operacionais

de emergência, através da simulação de cenários realistas de desencarceramento e prestação de cuidados pré-hospitalares, avaliados segundo critérios internacionais.

A realização do campeonato em Mora constituiu uma oportunidade relevante para a afirmação do concelho enquanto território comprometido com a segurança, proteção civil e capacitação dos seus agentes. Paralelamente, proporcionou o reforço da articulação entre entidades locais, regionais e nacionais, nomeadamente corpos de bombeiros, forças de segurança, estruturas de proteção civil e serviços de saúde.

Para além da sua dimensão técnica, o evento teve também um impacto positivo na dinamização do concelho, contribuindo para a promoção do território e para o incremento da atividade económica local, designadamente nos setores da restauração, alojamento e comércio.

O Município de Mora assegurou o apoio logístico e institucional à realização da iniciativa, reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento de políticas públicas orientadas para a segurança, prevenção e proteção de pessoas e bens.

10.11. Apagão de 28 de abril de 2025

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Mora desempenhou um papel crucial na gestão da crise durante o apagão de 28 de abril de 2025, que afetou a Península Ibérica. Num concelho com uma população envelhecida e infraestruturas dispersas pelas freguesias (Mora, Cabeção,

Pavia e Brotas), a resposta focou-se na continuidade dos serviços essenciais e na proteção dos grupos mais vulneráveis.

Abaixo, detalham-se as principais frentes de atuação do SMPC de Mora durante o incidente:

1. Coordenação e Posto de Comando

Imediatamente após o corte de energia (ocorrido por volta das 11h33), o SMPC acionou o protocolo de emergência previsto no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

- **Articulação Local:** O SMPC serviu como o "nervo central", ligando a Câmara Municipal aos Bombeiros Voluntários de Mora, à GNR e às juntas de freguesia.
- **Comunicações:** Com a falha progressiva das redes móveis e internet, foram utilizados sistemas de rádio (Rede SIRESP) para manter o contacto com as equipas no terreno e com o Comando Regional em Évora.

2. Prioridade às Estruturas Sociais (Lares e Saúde)

Mora possui diversas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

- **Apoio Logístico:** O SMPC monitorizou o funcionamento dos geradores de emergência nestas instituições, garantindo que equipamentos médicos críticos e a conservação de alimentos não fossem comprometidos.
- **Centro de Saúde:** Foi assegurado o apoio à Extensão de Saúde de Mora, garantindo que os cuidados mínimos e a refrigeração de vacinas/insulinas fossem mantidos através de fontes de energia secundárias.

3. Abastecimento de Água e Saneamento

Uma das maiores preocupações em apagões prolongados é a paragem das bombas elevatórias de água.

- **Piquetes de Emergência:** O SMPC coordenou com os serviços municipalizados de águas a monitorização dos reservatórios para evitar a interrupção do abastecimento doméstico.
- **Geradores Móveis:** Foram posicionados geradores em pontos estratégicos para garantir que o saneamento e a distribuição de água não colapsassem caso o apagão se estendesse pela noite.

4. Segurança Pública e Tráfego

Embora Mora não tenha uma grande densidade de tráfego, o apagão desativou a iluminação pública, criando riscos de segurança no período noturno.

- **Patrulhamento:** A GNR de Mora e Pavia reforçou a presença nas ruas, com o apoio logístico do SMPC, para prevenir incidentes e prestar auxílio a cidadãos isolados.
- **Segurança Rodoviária:** Foram sinalizados pontos críticos nas estradas nacionais (EN251 e EN2) que atravessam o concelho, onde a falta de sinalização luminosa poderia causar acidentes.

II. Funções Sociais

1. Educação

1.1. Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar corresponde a um conjunto de medidas destinadas a assegurar a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativo dos alunos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, especialmente daqueles que integram agregados familiares com dificuldades económicas.

Os apoios são organizados em três escalões — A, B e C — definidos de acordo com o rendimento do agregado familiar. Estas medidas abrangem áreas como alimentação, material escolar, transporte, visitas de estudo, alojamento e seguro escolar. No entanto, a maior parte dos apoios é atribuída aos alunos enquadrados nos escalões A e B.

No ano letivo de 2024/2025 e 2025/2026, no Agrupamento de Escolas de Mora, foram registados 49 alunos no escalão A e 40 alunos no B, distribuídos da seguinte forma:

Ação Social Escolar		
	2024/2025	2025/2026
Escalão A	23	26
Escalão B	19	21
Total	42	47

Sendo, neste âmbito, competência do Município:

- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
- “Escola a tempo inteiro” – medidas de apoio à família, como atividades de animação e apoio à família (crianças da educação pré-escolar), e apoio à família e atividades de enriquecimento curricular (alunos do 1.º ciclo do ensino básico).

Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território;

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público;
- Distribuição gratuita de cadernos de fichas para todos os níveis de ensino:
 - Durante o ano letivo 2024/2025 foram distribuídos 1713 cadernos de fichas no valor de € 19.891,77;
 - Durante o ano letivo 2025/2026 foram distribuídos 1632 cadernos de fichas no valor de € 19.556,28;
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

1.2. Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) destinam-se a acompanhar as crianças do pré-escolar antes e depois das atividades educativas, bem como durante as pausas letivas.

Têm como objetivo garantir um acompanhamento adequado e promover atividades socioeducativas nos jardins de infância do concelho. Podem beneficiar deste serviço todas as crianças da rede pública cujos pais comprovem necessidade, sendo o mesmo gratuito e assegurado pelo Município, de forma a garantir igualdade no acesso a uma educação de qualidade.

No ano letivo 2024/25, os alunos inscritos nas AAAF são os que abaixo se apresentam, distribuídos pelas diferentes valências deste serviço.

Estabelecimento	Nº de alunos no estabelecimento
Jl Pavia	8
Jl Cabeção	7
Jl Mora	50
TOTAL	65

No ano letivo 2025/26, os alunos inscritos nas AAAF são os que abaixo se apresentam, distribuídos pelas diferentes valências deste serviço.

Estabelecimento	Nº de alunos no estabelecimento
Jl Pavia	8
Jl Cabeção	7
Jl Mora	60
TOTAL	75

1.3. Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família (CAF) tem como principal finalidade apoiar as famílias, assegurando o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo antes e após o período letivo, incluindo as AEC, e durante as interrupções escolares.

Este serviço garante o acompanhamento das crianças e a realização de atividades socioeducativas fora do horário escolar, em todo o concelho. Destina-se a alunos da rede pública cujos encarregados de educação comprovem necessidade, sendo gratuito e financiado pelo Município, de forma a promover o acesso a uma educação de qualidade.

No ano letivo 2024/25, os alunos inscritos nas CAF são os que abaixo se apresentam, distribuídos pelas diferentes valências deste serviço:

Estabelecimento	Nº de alunos no estabelecimento
EB Cabeção	11
EB Mora	79
EB Pavia	7
TOTAL	97

No ano letivo 2025/26, os alunos inscritos nas CAF são os que abaixo se apresentam, distribuídos pelas diferentes valências deste serviço:

Estabelecimento	Nº de alunos no estabelecimento
EB Cabeção	12

EB Mora	71
EB Pavia	8
TOTAL	91

1.4. Oficina da Criança

A Oficina da Criança visa ocupar os tempos livres de crianças dos 3 aos 14 anos, promovendo o seu desenvolvimento sociocultural através de atividades criativas e lúdicas.

As monitoras apoiam a realização de projetos em diferentes ateliers, como pintura, modelagem, culinária e outras expressões artísticas, incentivando a criatividade, o autoconhecimento e a interação entre crianças.

Neste âmbito, foram desenvolvidas diversas atividades e iniciativas, das quais se destacam:

- Programa de Ocupação de Tempos Livres Páscoa, Verão e Natal: conceção do programa de atividades lúdicas e educativas e organização de toda a logística inerente ao mesmo, para a interrupção;
- Apoio às CAF's, AAF's e AEC's;
- Dia da Criança: conceção do programa de atividades lúdicas e educativas e organização de toda a logística inerente ao dia da criança que ocorreu no dia 2 de junho, no Parque Ecológico do Gameiro.

1.5. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

De acordo com a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são dirigidas aos alunos do 1.º ciclo e têm carácter facultativo, assumindo uma vertente lúdica, formativa e cultural.

Estas atividades abrangem áreas como o desporto, as artes, a ciência, a tecnologia, a ligação à comunidade e valores como a solidariedade e o voluntariado.

O Município de Mora, enquanto entidade promotora, disponibilizou as seguintes AEC:

Ano Letivo 2024/2025		Ano letivo 2025/2026
Disciplinas	Mãos à Horta	Teatro
	Atividade física e desportiva/andebol	Música
	Iniciação à Robótica e Programação	Artes Plásticas
	Iniciação às Línguas estrangeiras (Inglês)	Natureza e Movimento
	Oficinas ambientais	Andebol
	Educação pela Arte: Teatro	Ciências Experimentais
	Educação pela Arte: Música	Cria+
	Educação pela Arte: artes plásticas	Mãos à Horta

1.6. Ocupação de tempos livres

O Município de Mora durante o ano 2025 organizou os regulares Programas de Ocupação de Tempos Livres para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos de idade.

Os Programas de Ocupação de Tempos Livres têm como principal objetivo a dinamização de um conjunto de atividades de ocupação de tempos livres de natureza lúdica, desportiva, cultural e ambiental, que permitem estimular a aquisição de competências pessoais, sociais e relacionais.

OTL	Nº de crianças
Páscoa	130
Verão	170
Natal	92
TOTAL	392

1.7. Conselho Municipal de Educação

O Município de Mora tem constituído o seu Conselho Municipal de Educação, que reúne de acordo com a periodicidade definida e que assegura, de acordo com o Decreto-Lei N.º 21/2019, as seguintes competências:

1. Para a prossecução dos objetivos referidos no artigo anterior, compete ao conselho municipal de educação deliberar, em especial, sobre as seguintes matérias:
 - a. Coordenação do sistema educativo e articulação da política educativa com outras políticas sociais, em particular nas áreas da saúde, da ação social e da formação e emprego;
 - b. Acompanhamento do processo de elaboração e de atualização da carta educativa, a qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos municipais e os departamentos governamentais com competência na matéria, com vista a garantir o adequado ordenamento da rede educativa nacional e municipal, assegurando a salvaguarda das necessidades de oferta educativa do concelho;
 - c. Emitir parecer obrigatório sobre a abertura e o encerramento de estabelecimentos de educação e ensino;
 - d. Participação na negociação e execução dos contratos de autonomia;
 - e. Apreciação dos projetos educativos a desenvolver no município;

- f. Adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais, em particular no que se refere aos apoios socioeducativos, à rede de transportes escolares e à alimentação;
 - g. Medidas de desenvolvimento educativo, no âmbito do apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, da organização de atividades de enriquecimento curricular, da qualificação escolar e profissional dos jovens e da promoção de ofertas de formação ao longo da vida, do desenvolvimento do desporto escolar, bem como do apoio a iniciativas relevantes de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania;
 - h. Programas e ações de prevenção e segurança dos espaços escolares e seus acessos;
 - i. Intervenções de qualificação e requalificação de edifícios escolares.
2. Compete, ainda, ao conselho municipal de educação analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo.
3. Para o exercício das competências do conselho municipal de educação devem os seus membros disponibilizar a informação de que disponham relativa aos assuntos a tratar, cabendo, ainda, ao representante do departamento governamental com competência na matéria apresentar, em cada reunião, um relatório sintético sobre o funcionamento do sistema educativo, designadamente sobre os aspetos referidos no número anterior.

1.8. Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Mora

O Conselho Geral é o órgão responsável pela definição estratégica do Agrupamento de Escolas de Mora, assegurando a representação da comunidade educativa e a articulação com o município.

É composto por 15 membros, incluindo dois representantes da Câmara Municipal, e rege-se por normas próprias de funcionamento. Em 2025, representantes do município participaram nas reuniões realizadas a 11 de março, 1 de abril, 3 de junho e 9 de dezembro.

1.9. Dia Mundial da Criança

No dia 2 de junho, o Município de Mora, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, promoveu um programa para as crianças do concelho, com atividades desportivas e culturais no Parque Ecológico do Gameiro, envolvendo alunos do 1.º ciclo e dos jardins de infância.

1.10. Projetos Educativos

O Município de Mora deu continuidade aos projetos educativos/municipais desenvolvidos junto dos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente:

- Projeto Eco-Escolas - Contemplou a realização de Ações/Atividades diversas envolvendo diversas estruturas da escola e na comunidade educativa no âmbito da proteção ambiental;
- PES - Promoção Educativa para a Saúde;
- Projeto de Desporto Escolar - (Voleibol, Futsal, Corta Mato e Atletismo);
- Projetos Inseridos na Biblioteca Escolar;
- Clube de Ciência Viva;
- Projeto Eco-Escolas;
- Projeto EMYS vai à Escola em parceria com o Fluviário;

- Castelos de Risco – Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais e Promoção Global da Saúde e Cidadania;
- Raposa Chama – movimento coletivo e inclusivo, desenhado para chegar a todas as crianças e jovens, entre os 5 e os 12 anos, através da escola, dos professores, da família e de toda a comunidade através de diversas atividades e ações.

1.10. Outros Projetos

1.10.1. Receção à Comunidade Escolar

À porta do novo ano letivo, a Câmara Municipal de Mora promoveu uma receção de boas-vindas à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Mora. O evento teve lugar no Museu Interativos do Megalitismo e incluiu a exibição de um vídeo promocional sobre o concelho, um momento lúdico de perguntas e respostas no Parque Urbano de Mora e uma visita às novas instalações da Oficina da Criança. A jornada encerrou com um almoço de confraternização na Quinta de Santo António, reforçando os laços de proximidade entre o município e os profissionais da educação.

2. Saúde

Durante o ano de 2025, mantivemos a colaboração com as autoridades de saúde para atrair médicos de família para o concelho de Mora. Dada a carência destes profissionais face à média nacional — um problema grave que afeta toda a nossa comunidade — consideramos urgente implementar medidas de incentivo à fixação de médicos de medicina geral e familiar. Esta é, para nós, uma prioridade de inequívoco interesse público.

Foram apoiadas todas as iniciativas de colheita de sangue, organizadas pelo Núcleo dos Dadores de Sangue do Concelho de Mora, em parceria com o Hospital do Espírito Santo de Évora, incentivando a população à participação.

No âmbito de uma estreita colaboração com a Unidade de Cuidados na Comunidade, o Município de Mora reforçou o apoio à prestação de cuidados domiciliários. A autarquia assegura a divulgação, o armazenamento e a distribuição de equipamentos de auxílio a pessoas em situação de dependência, tais como camas articuladas, andarilhos, cadeiras de banho e canadianas. Esta iniciativa visa facilitar o acesso a ajudas técnicas que melhoram significativamente a qualidade de vida dos utentes no seu domicílio.

No âmbito da colaboração entre a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e o projeto municipal 'Aqui Mora um Coração com História', importa realçar o serviço de vacinação domiciliária. Esta parceria permite que equipas de enfermagem se desloquem às habitações de beneficiários com mobilidade reduzida, assegurando a sua imunização e proteção de forma cómoda e segura.

3. Ação Social

3.1. Cartão Municipal do Idoso

Ao longo do ano de 2025, foi emitido Cartão Municipal do Idoso a 31 requerentes. Mantiveram-se as vantagens desta ferramenta que pretende fazer face às dificuldades desta faixa etária.

Na área da saúde, o Cartão do Idoso continua a comparticipar em 50% no valor dos medicamentos com receita médica, assim como no serviço de transporte de doentes efetuado pelos Bombeiros Voluntários de Mora. No dia 7 de junho, celebrou-se no Largo Manuel José Casimiro, em Pavia, o 24.º aniversário do Cartão Municipal do Idoso, com atuação dos Grupos de Cantares do concelho.

3.2. Mês do Idoso

Em outubro, o Município de Mora assinalou o Mês do Idoso com diversas atividades culturais, recreativas, desportivas e de sensibilização, por todas as freguesias do concelho.

O Município disponibilizou transporte a todos os participantes para os locais das atividades.

3.3. Universidade Sénior

A Universidade Sénior manteve o seu regular funcionamento, destacando-se as seguintes atividades:

- Festejaram o Carnaval pelas ruas de Mora, em colaboração com a CERCIMOR;
- Animaram a restauração local durante o Mês das Migas, através do Cante Alentejano da Universidade Sénior de Mora;
- Realizaram o X Encontro de Tunas, a 13 de março;
- Organizaram, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Mora, Associações Locais e Agrupamento de Escolas, as marchas populares no dia 21 de junho, sob o lema “450 anos da Santa Casa da Misericórdia de Mora”;

As inscrições e renovações de matrícula para o ano 2025/2026 decorreram entre 9 e 12 de setembro, tendo o ano letivo iniciado a 1 de outubro.

3.4. Oficina Domiciliária

A Oficina Domiciliária é um projeto social da Câmara Municipal de Mora, que disponibiliza gratuitamente pequenas reparações domésticas aos reformados do Concelho que se encontrem inscritos no Cartão do Idoso.

No ano de 2025, a Oficina Domiciliária recebeu 105 pedidos, dos quais 19 na freguesia de Brotas, 12 na freguesia de Cabeção, 54 na freguesia de Mora e 20 na Freguesia de Pavia.

3.5. Campanha da Cal

A Campanha da Cal decorreu no concelho de Mora entre os dias 1 de junho e 30 de junho. A Câmara Municipal de Mora ofereceu 5 quilos de cal por prédio e corante ocre ou azul para pintura de rodapés, pilastras e/ou alisares, com distribuição no armazém do Estaleiro Municipal, e nas Juntas de Freguesia de Brotas, Cabeção e Pavia, num total de cerca de 5000 kg de cal.

3.6. Apoios Financeiros

No âmbito da ação social junto da comunidade, o Município de Mora apoiou, durante o ano de 2025, algumas entidades com ação a este nível, de acordo com o que abaixo se explana.

Entidade	Apoio
	Subsídios
Associação de Cabeção de Solidariedade aos Trabalhadores Idosos (ACSTI)	€ 5.000,00
Fábrica da Igreja Paroquial de Mora	€ 6.000,00
Santa Casa da Misericórdia de Pavia	€ 4.300,00
Associação Protetora da Casa de Repouso dos Reformados de Brotas	€ 5.527,38
Liga dos Combatentes (Núcleo de Mora) – inclui renda da sede	€ 2.900,00
TOTAL	€ 23.727,38

Na totalidade, a Câmara Municipal de Mora deliberou conceder um total de €23.727,38 para apoio às entidades sociais do concelho.

3.7. Conselho Local de Ação Social

O Concelho Local de Ação Social (CLAS) é um órgão local de concertação e congregação de esforços, funcionando como um espaço privilegiado de diálogo e análise dos problemas, visando a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social pela promoção do desenvolvimento social local. O CLAS é constituído por entidades públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, com intervenção direta ou indireta na área social e a que eles adiram de livre vontade, baseando-se num trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, visando o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social. O Município de Mora presidiu à reunião do Conselho Local de Ação Social de Mora, que aconteceu a 9 de junho.

3.8. Competências do Município

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretizou a transferência de competências em matéria de Ação Social previstas no artigo 12º da Lei nº 50/2018, e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março, asseguraram a regulamentação no que respeita à operacionalização, em matéria do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o Rendimento Social de Inserção (RSI), respetivamente, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

A Câmara Municipal de Mora assumiu, no final do ano de 2022 essas competências, tendo sido celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Mora o Protocolo de Colaboração que transfere para esta a responsabilidade de reposta do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, nomeadamente os atendimentos e registos dos

beneficiários do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Ao longo do ano 2025 os serviços municipais realizaram cerca de 180 atendimentos, foram acompanhados 15 processos de Rendimento Social de Inserção e efetuadas cerca de 57 visitas domiciliárias. Foram disponibilizados pela Câmara Municipal apoios financeiros e não financeiros, onde se inclui despesas de alojamentos de emergência, cabazes, apoio na aquisição de medicamentos na farmácia, etc.

4. Intervenções através de empreitadas contratadas

No ano de 2025 a Câmara Municipal deu início/executou algumas obras com relevância estratégica para o desenvolvimento do concelho e melhoria das infraestruturas municipais existentes, através de contratação pública – empreitadas – das quais importa destacar:

Nome da Empreitada	N.º do Procedimento	Preço contratual (s/IVA)	Fase
Reabilitação do Parque Infantil do Parque Ecológico do Gameiro	AD-11-25	6 698,30€	Em curso
Requalificação de Arruamentos do Centro Histórico de Pavia	AD-39-25	19 820,00€	Concluída
Requalificação da travessia do loteamento municipal da Quinta da Laranjinha em Cabeção – trabalhos complementares	AD-40-25	22 916,67€	Em Curso
Pintura de sinalização horizontal da Avenida do Fluviário em Mora	AD-47-25	23 578,45€	Concluída
Construção da Oficina da Criança – trabalhos complementares 3	AD-48-25	16 779,98€	Concluída
Construção de Totens nas Entradas das Freguesias do Concelho de Mora	AD-51-25	27 350,78€	Concluída
Climatização das Salas do Jardim de Infância de Mora e da Escola Primária de Cabeção	AD-60-25	14 150,00€	Concluída
Climatização da Casa Museu em Pavia, das Salas de Espera do Centro de Saúde de Mora e da Sala de Ensino Especial da Escola de Mora	CP-05-25	8 993,00€	Concluída
Reabilitação do Parque Infantil do Jardim Público de Mora	CP-06-25	21 996,15€	Em Curso
Reabilitação da ETAR de Mora	CP-07-25	149 598,52€	Concluída

Nome da Empreitada	N.º do Procedimento	Preço contratual (s/IVA)	Fase
Reabilitação do Parque Infantil do Parque Ecológico do Gameiro	AD-11-25	6 698,30€	Em curso
Requalificação de Arruamentos do Centro Histórico de Pavia	AD-39-25	19 820,00€	Concluída
Requalificação da travessia do loteamento municipal da Quinta da Laranjinha em Cabeção – trabalhos complementares	AD-40-25	22 916,67€	Em Curso
Pintura de sinalização horizontal da Avenida do Fluviário em Mora	AD-47-25	23 578,45€	Concluída
Construção da Oficina da Criança – trabalhos complementares 3	AD-48-25	16 779,98€	Concluída
Construção de Totens nas Entradas das Freguesias do Concelho de Mora	AD-51-25	27 350,78€	Concluída
Climatização das Salas do Jardim de Infância de Mora e da Escola Primária de Cabeção	AD-60-25	14 150,00€	Concluída
Reabilitação da Instalação Elétrica e Implementação de Telegestão na ETAR de Mora	CP-08-25	19 498,79€	Em Curso
Reabilitação da Avenida do Fluviário em Mora	CP-10-25	149 342,80€	Concluída
Reabilitação da Cobertura do Pavilhão Municipal de Mora	CP-11-25	45 971,50€	Concluída
Reabilitação dos Parques Infantis do Concelho	CP-12-25	94 296,20€	Concluída

Nome da Empreitada	N.º do Procedimento	Preço contratual (s/IVA)	Fase
Reabilitação do Parque Infantil do Parque Ecológico do Gameiro	AD-11-25	6 698,30€	Em curso
Requalificação de Arruamentos do Centro Histórico de Pavia	AD-39-25	19 820,00€	Concluída
Requalificação da travessia do loteamento municipal da Quinta da Laranjinha em Cabeção – trabalhos complementares	AD-40-25	22 916,67€	Em Curso
Pintura de sinalização horizontal da Avenida do Fluviário em Mora	AD-47-25	23 578,45€	Concluída
Construção da Oficina da Criança – trabalhos complementares 3	AD-48-25	16 779,98€	Concluída
Construção de Totens nas Entradas das Freguesias do Concelho de Mora	AD-51-25	27 350,78€	Concluída
Climatização das Salas do Jardim de Infância de Mora e da Escola Primária de Cabeção	AD-60-25	14 150,00€	Concluída
Demolição das Edificações do Prédio sito na Rua Fria nº10, em Cabeção – obras coercivas	CP-14-25	6 590,00€	Concluída
Construção da Oficina da Criança – trabalhos complementares 2	CP-17-25	44 578,60€	Concluída
Beneficiação Ecocentro de Mora	CP-24-25	29 578,00€	Adjudicado
Climatização da Ala Poente do Edifício dos Paços do Concelho	CP-28-25	15 100,00€	Concluída

5. Sustentabilidade Ambiental

5.1. Resíduos Sólidos

O Município de Mora manteve o normal funcionamento da recolha de resíduos sólidos no concelho de Mora, investindo os seus recursos no melhoramento da rede de recolha de resíduos. Neste sentido, houve um reforço da rede de contentores e ecopontos em todo o concelho, com a instalação de um contentor RSU, na localidade de Mora e dois Ecopontos na Freguesia de Mora, um junto ao Posto da GNR de Mora e outro junto ao Bairro da Che Morense. Após diagnóstico de um défice de equipamentos de recolha de resíduos na localidade de Malarranha, deu-se continuidade, de igual forma, ao reforço da rede de recolha através da colocação de um novo contentor de Resíduos Sólidos Urbanos. O Município de Mora continuou a disponibilizar também o serviço de recolha de monos e verdes mediante pedido por parte dos munícipes.

No âmbito da recolha de resíduos domésticos urbanos, o Município de Mora recebeu uma Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos, que se situou no Parque Urbano entre 20 a 25 de março de 2025. Esta é uma iniciativa da GESAMB, à qual o Município se aliou.

5.2. Saneamento

Reabilitação da ETAR de Mora que iniciou em 2025 no valor de 149 598,52€.

Ao longo do ano, o Município de Mora manteve a limpeza de fossas sépticas, mediante requisição por parte dos munícipes. Na totalidade, em 2025, realizou-se a limpeza de 47 fossas sépticas.

Foram acompanhadas e mantidas as normais atividades das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's), sem incidentes a registar. Cumpru-se o Plano de Controlo da Qualidade da Água de 2025, no que se refere às análises definidas para as ETAR's.

No decorrer do normal funcionamento do saneamento municipal, houve acompanhamento, verificação e registo de ocorrências nas redes de drenagem de águas residuais.

Na freguesia de Brotas, Cabeção, Mora e Pavia (incluindo a localidade de Malarranha), realizaram-se diversas ações de desbaratização e desratização por via da preocupação manifestada pelos munícipes face a estas pragas.

O Município procedeu ainda à desobstrução e limpeza de coletores de esgoto em Mora, e em Pavia, e ainda, à reabilitação e remoção de areias na Estação Elevatória da Rua do Barco e da obra de entrada da ETAR de Mora.

5.3. Abastecimento de Água

No âmbito do abastecimento normal de água no concelho de Mora, o Município manteve as suas competências e assegurou o normal funcionamento do serviço, garantido:

- Monitorização da Água do Parque Ecológico do Gameiro;
- Criação e cumprimento do Plano de Segurança da Água;
- Monitorização da qualidade da água nos sistemas públicos de distribuição de água no concelho, preparação de informação, elaboração de programa de controlo, reportes a entidades externas e procedimentos decorrentes da execução do plano;
- Preparação e encaminhamento da informação para divulgação dos resultados das análises realizadas, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água de 2025;
- Fornecimento de água em todas as localidades no concelho.

5.4. Dia Mundial da Árvore e da Poesia

Assinalou-se a 28 de março o Dia Mundial da Árvore e das Florestas, pelo que o Município de Mora dinamizou atividades educativas no âmbito da sustentabilidade ambiental junto dos alunos dos Jardins de Infância e 1ºCEB do Agrupamento de Escolas de Mora, as quais aconteceram entre o Parque Ecológico do Gameiro, as Escolas e o Fluviário de Mora.

8. Atividade Sociocultural

8.1. Associativismo

8.1.1. Apoios ao Movimento Associativo do Concelho

Considerando a importância que o Movimento Associativo desempenha no concelho de Mora, seja pela sua relevância histórica, desportiva, cultural e, nomeadamente, de cidadania.

As Associações assumem um papel estratégico no âmbito do sistema histórico, cultural, recreativo, desportivo e juvenil do concelho, uma vez que dada a proximidade com os cidadãos, afirmam-se como polos de desenvolvimento local e asseguram importantes atividades comunitárias nas mais diversas áreas.

Tendo em conta a importância reconhecida do movimento associativo local, pelo desenvolvimento de atividades nas mais diferentes áreas, no decorrer do ano de 2025, foram atribuídos diversos apoios a estas entidades.

O apoio do Município assume diferentes formas, que, além dos subsídios, resultam em cedência de transportes, apoio logístico às iniciativas e produção de material de divulgação, que carecem também da disponibilização de recursos humanos do Município.

Na totalidade, a Câmara Municipal de Mora deliberou conceder um total de 169.022,06€ em apoios às associações do concelho de Mora.

8.2. Cultura e Comemorações

Ao longo do ano de 2025 foram várias as iniciativas que contribuíram para o enriquecimento cultural do Concelho de Mora, onde estão também incluídas as comemorações de efemérides de relevo. As exposições temporárias organizadas pelo Município de Mora ou apoiadas pela autarquia, com demonstrações de diferentes artes, realizaram-se nos vários edifícios municipais: Galeria de exposições da Casa da Cultura, Centro Cultural de Cabeção, Museu Interativo do Megalitismo, Fluviário de Mora. Nos dias 19 e 20 de julho, o Parque Ecológico do Gameiro recebeu o Festival Sons do Rio. A organização deste evento ficou a cargo do Município de Mora. A entrada teve o custo de 1€. O evento contou com os seguintes espetáculos: Corda Dolce, Rita Guerra, Grupo Musical da EMA e Bandidos do Cante. Como é habitual, a autarquia promoveu as comemorações do Dia Internacional da Mulher e do 51º aniversário do 25 de abril de 1974.

8.3. Projetos Educativos e Desportivos

8.3.1. Escola Municipal de Artes (EMA)

Em 2025 a autarquia deu continuidade ao projeto da Escola Municipal de Artes. O projeto é dirigido a toda a população com idade igual ou superior a 6 anos na área da dança e 8 anos nas áreas do teatro e da Música, pretendendo-se aliar as áreas de ensino e da formação às artes e à cultura. Nessa sequência foram abertas inscrições para aulas de música (guitarra, violoncelo, piano, bateria/percussão e canto), teatro e dança. A partir de 2025, a Escola Municipal de Dança passou a ser parte integrante da EMA, decorrendo as aulas nos locais habituais.

Em termos desportivos, a Câmara Municipal deu continuidade à atividade da Escola Municipal de Natação, no âmbito da qual continuaram a decorrer as aulas de natação e hidroginástica, tendo a Piscina Municipal Duarte Pires sido palco de iniciativas como o Festival de Natação Duarte Pires, o Torneio Regional de Cadetes ou as 6h a nadar. De destacar os excelentes resultados obtidos consecutivamente pela equipa de competição da Escola Municipal de Natação. Esta última continua a possibilitar assim o desenvolvimento da natação em diversas faixas etárias e a promoção da saúde e bem-estar através da hidroginástica. De realçar que a Piscina Municipal Duarte Pires voltou a abrir portas ao público em geral para mais uma época balnear no ano 2025.

A Câmara Municipal de Mora continuou a organizar/apoiar iniciativas desportivas como o Critério de Corta-Mato Paulo Guerra, a Caminhada pela Coração, a Prova de Águas-Abertas “Fluviário de Mora”.

8.4. Juventude

8.4.1. Cartão Municipal Jovem

Ao longo do ano de 2025, foi emitido o Cartão Municipal Jovem a 20 requerentes. Mantiveram-se todas as vantagens desta ferramenta e deu-se início à alteração ao Regulamento do mesmo para aumento da idade dos jovens beneficiários para os 35 anos.

8.4.2. Festival Jovem – To Mora Land

Realizou-se entre os dias 1 e 3 de agosto, a quarta edição do Festival Jovem de Mora, no Parque Ecológico do Gameiro, com integração de talentos locais e artistas direcionados ao público juvenil. O evento contou com a presença de artistas como por ex. ^o Bairro Novo, Tara Perdida, Insert Coin, O Paco, entre outros.

8.4.3. Programa de Apoio a Jovens Desempregados

O Programa de Apoio a Jovens Desempregados (PAJD) ocupa temporariamente jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, que se encontrem à procura do primeiro emprego. Transitaram de 2024 4 jovens integrados no programa, tendo sido recebidas e aceites 3 novas candidaturas ao PAJD.

8.4.4. Programa Jovens + ativos

De 2 a 30 de julho, decorreu o Programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) para jovens, entre os 13 e os 17 anos, residentes no concelho. Esta iniciativa disponibilizou aos participantes atividades lúdicas, desportivas, culturais e ambientais, resultando no programa abaixo exposto. O Município disponibilizou transporte a todos os participantes para os locais das atividades.

8.5. Subsídio de Natalidade

A Atribuição de Subsídios à Natalidade reveste especial significado como incentivo à fixação da população jovem do concelho e à natalidade e, por isso, continuou a ser atribuído pelo Município de Mora.

Tipo de subsídio	Valor do subsídio	Nº de subsídios atribuídos	TOTAL
1.º filho	500,00€	9	4.500,00€
2.º filho	1.000,00€	8	8.000,00€
3.º filho e seguintes	1.500,00€	4	6.000,00€
TOTAL	---	21	18.500,00€

No total, o Município de Mora subsidiou 21 nascimentos, totalizando o apoio em 18.500,00€.

III. Funções Económicas

1. Transportes e Comunicações

1.1. Transporte Municipal

O Município de Mora continuou a disponibilizar a carreira municipal para transporte dos munícipes entre as diferentes localidades: segundas e sextas em Mora, segundas em Brotas, quintas em Cabeção, Malarranha e Pavia.

1.2. Requalificação e beneficiação da Rede Viária do Concelho

Ao longo do ano de 2025, o Município de Mora procedeu a diversas intervenções de forma a melhorar a qualidade e a segurança das vias de comunicação do concelho de Mora. Nesse sentido, realizou-se obra para:

- Conservação de caminhos municipais e vicinais;
- Conservação de calçadas;
- Conservação de arruamentos e passeios;
- Limpeza de bermas e valetas;
- Reforço da sinalização horizontal em diversas estradas de todo o concelho;
- Limpeza da vegetação na Pista de Pesca, Passadiço do Gameiro e Equipamentos Municipais.

2. Comércio e Turismo

2.1. Participação em Feiras de Promoção e Divulgação

Entre 12 e 16 de março, o Município de Mora esteve presente no stand da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu na FIL, em Lisboa.

O objetivo desta presença é dar a conhecer a oferta turística do concelho, explorando todos os recursos disponíveis para o efeito. É, claramente, uma aposta na projeção da imagem de todo o património do concelho, com especial destaque, na referida edição, para a freguesia de Pavia.

A dinamização do stand contou com a apresentação de produtos regionais e degustação de doçaria e enchidos de produtores locais.

2.2. Fluviário de Mora, Museu Interativo do Megalitismo, Área de Serviço e Pernoita para Autocaravanas (ASA), Posto de Turismo, visitmora.pt

O Fluviário de Mora é o mais importante equipamento turístico municipal, atraindo anualmente milhares de pessoas ao concelho. Este aquário de água doce continua a ser o ex-libris do concelho, tendo assinalado, em 2025, 18 anos de existência e atingindo o número total de visitantes de 41036. Ao longo do ano, como é habitual, foram desenvolvidas várias atividades, nomeadamente o IV Simpósio do Fluviário de Mora e a atribuição do Prémio Jovem Cientista.

O Museu Interativo do Megalitismo é, à semelhança do Fluviário de Mora, um importante equipamento turístico municipal, que fez em 2025 os seus 7 anos de existência. Este equipamento tem uma elevada importância na partilha de conhecimento da Pré-História, mas também na limpeza e preservação de monumentos megalíticos no concelho de Mora. Em 2025, o Museu do Megalitismo recebeu 5846 visitantes.

Em 2025, a Área de Serviço e Pernoita para Autocaravanas continuou ao dispor de todos os caravanistas, nacionais e internacionais. Localizada no Parque Ecológico do Gameiro, no referido ano foram registadas 3396 entradas.

O Posto de Turismo localizado no recentemente recuperado edifício da Torre do Relógio, na zona central de Mora, recebeu em 2025 um total de 2592 turistas em busca de informações sobre o concelho e as suas atratividades.

O site visitmora.pt continua a ser uma referência online para quem procura informações turísticas sobre o Concelho de Mora, apresentando diversas opções de experiências em Brotas, Cabeção, Pavia, Malarranha e Mora.

3. Outras Funções Económicas

3.1. Apoios aos Agentes Económicos

3.1.1. Gabinete de Apoio Ao Empreendedorismo

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mora manteve o seu regular funcionamento, em colaboração com a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL). Como resultado, ao longo de 2025, foram efetuados 11 atendimentos.

- Atendimentos a empresários e empresas;
- Divulgação de notas informativas;
- Candidaturas a apoios;
- Presença na ExpoMora;
- Acompanhamento a potenciais empreendedores;
- Sessões de divulgação.

3.1.2. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) deu continuidade ao trabalho desempenhado, numa colaboração entre o Município de Mora e o Instituto

de Emprego e Formação Profissional (IEFP). O GIP presta um serviço gratuito e tem como destinatários os jovens ou adultos desempregados que necessitem de ser encaminhados no decorrer do seu percurso de (re)inserção profissional, bem como as entidades empregadoras que solicitem apoio para recrutamento e seleção de candidatos a possíveis vagas de emprego.

Ao longo do ano de 2025, em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional de Mora (GIP), o Município de Mora passou a disponibilizar, nos seus meios online, informação sobre as ofertas de emprego existentes no concelho.

3.1.3. Gabinete de Apoio ao Consumidor

O Gabinete de Apoio ao Consumidor prosseguiu com o trabalho habitual, numa colaboração entre o Município de Mora e a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO). Uma vez por mês, uma jurista da Delegação Regional do Alentejo desloca-se às instalações do Mercado Municipal, em Mora, no período das 10h00 às 13h00, para atendimento aos munícipes do concelho, prestando apoio na resolução de conflitos de consumo e em situações de sobre-endividamento.

3.1.4. Iniciativas de Desenvolvimento Económico

Prova do Vinho Novo de Cabeção, Mês das Migas, MoraPesca – Feira de Artigos de Pesca Desportiva, ExpoMora, Mostra Gastronómica da Caça do Concelho de Mora

São cinco os principais eventos anuais, organizados pela Câmara Municipal, que visam contribuir para o Desenvolvimento Económico do Concelho de Mora.

Em 2025 a Prova do Vinho Novo de Talha de Cabeção chegou às 24 edições, com a consolidação da reprogramação de que o evento foi alvo. Com o

destaque para o vinho de talha de Cabeção e para os seus produtores, a Prova do Vinho continuou assim a dar passos para que o Vinho da Talha de Cabeção seja, cada vez mais, um produto turístico reconhecido em todo o território nacional, e até internacionalmente.

O Mês das Migas, evento gastronómico de reconhecida qualidade, voltou a envolver os restaurantes locais, com representação de todas as freguesias do Concelho. No âmbito desta iniciativa, realizaram-se também atividades de animação em todas as freguesias, durante os fins de semana durante o período no qual decorreu a iniciativa, com atuação dos grupos locais nos principais pontos das freguesias. Neste âmbito, Mora recebeu o programa Domingão, destacando o Mês das Migas e iniciativa decorrida na Praça Conselheiro Fernando de Sousa, “As maiores migas do mundo”.

Entre 28 de fevereiro e 2 de março de 2025, o Concelho recebeu mais uma edição da MoraPesca - Feira de Artigos de Pesca Desportiva. Este evento revela-se de enorme importância, não só para o movimento associativo, que tem como atividade principal a pesca desportiva, mas também para a divulgação das pistas de pesca existentes e das suas excelentes condições para a prática da modalidade.

Entre 12 e 14 de setembro, decorreu mais uma ExpoMora. Três dias preenchidos por um vasto programa que contou com diversas atividades, desde culturais, desportivas, gastronómicas, espetáculos musicais, entre as habituais tasquinhas, bares e animações com dj's. Este continua a ser um certame que se reveste da maior importância, tendo em conta o papel que desempenha na divulgação e no desenvolvimento do Concelho.

A Mostra Gastronómica da Caça do Concelho de Mora é o último grande evento que o Município leva a efeito no final de cada ano. Mais uma vez, são os restaurantes locais os verdadeiros protagonistas, desta vez com a confeção de pratos de caça. Em 2025, a Mostra da Caça voltou a atrair inúmeros visitantes ao Concelho.

IV. RELATÓRIO FINANCEIRO

1. Organização do Município

1.1. Caracterização da entidade

<u>Endereço:</u> Rua do Município 41, 7490-243 Mora
<u>Telefone:</u> 266 439 070 <u>Fax:</u> 266 403 260 <u>E-mail :</u> geral@cm-mora.pt
<u>N.º de Identificação Fiscal:</u> 501 129 103

OUTROS DADOS
N.º de Freguesias: 4 Designação das freguesias: Brotas, Cabeção, Mora e Pavia Área do Concelho: 443.5 Km2 N.º de habitantes: 4 128 (dados CENSOS 2021)

LEGISLAÇÃO
Os documentos de Prestação de Contas de 2025 foram elaborados em conformidade com o SNC-AP.

2. Estrutura e organização dos serviços da Câmara Municipal

A estrutura orgânica do Município de Mora encontra-se definida nos termos de organização dos serviços da Câmara Municipal e foi elaborada nos termos da Lei 49/2012, de 29 de agosto, tendo o seguinte organograma:

3. Recursos Humanos

Relativamente à gestão de recursos humanos e desde o ano de 2008 é anualmente aprovado pela Assembleia Municipal aquando da aprovação dos documentos previsionais para o ano seguinte, o mapa de pessoal. O mapa em vigor para o ano de 2025 foi aprovado pela Câmara Municipal em 30 de novembro de 2022 e pela Assembleia Municipal em 16 de dezembro de 2022.

O número de trabalhadores ao serviço no Município de Mora a 31 de dezembro de 2025, totaliza 198.

3.1. Distribuição de trabalhadores

3.1.1. Por relação jurídica de emprego público

Em 31 de dezembro de 2025 a autarquia contava com 198 colaboradores, 189 no regime de contrato de trabalho em funções públicas contratados por tempo indeterminado, 6 no regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, 2 no regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, 1 no regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo no âmbito do IEF, 4 no regime de comissão de serviço e 1 referente ao pessoal do Gabinete de Apoio. De salientar que tanto o pessoal afeto ao Gabinete de Apoio como o pessoal em comissão de serviço já estão contabilizados como CTTI.

Distribuição de trabalhadores por relação jurídica de emprego

Relação Jurídica	2025
CTFP/CTTI	189
CTFP/CTTRC	9
Total	198
Comissão de Serviço	4 (estes lugares também estão contabilizados no CTTI)
Outros (GAP)	1 (este lugar também está contabilizado no CTTI)

CTFP/CTTI – Contrato de trabalho em funções públicas/ Contrato de trabalho por tempo indeterminado; CTFP/CTTRC – Contrato de trabalho em funções públicas/ Contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

3.2. Procedimentos concursais

No ano de 2025 foram abertos e concluídos um conjunto de procedimentos concursais de admissão de novos postos de trabalho, que a seguir se mencionam.

PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS CONTRATOS POR TEMPO INDETERMINADO

Procedimento	Descrição	Número de lugares
OE 202503/1009	Serviço de Apoio à Saúde, Atividade 11 Assistente Operacional	1
OE 202504/0302	Divisão do Desenvolvimento Económico, Educação, Cultura, Desporto, Ação Social e Saúde Direção Intermédia de 4.ª grau	1

OE 202504/0395	Divisão de Obras e Urbanismo Direção Intermédia de 2.º grau	1
OE 202505/0082	Serviço de Qualidade, Ambiente e Segurança, Competência 10 Técnico Superior	1

**PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS
CONTRATOS POR TEMPO INDETERMINADO**

Descrição	Número de lugares
Serviço de Obras Municipais, Atividade 6 Assistente Operacional	1
Serviços Administrativos, Atividade 6 Assistente Operacional	1
Serviço de Ambiente e Águas, Atividade 18 Assistente Operacional	3
Serviço de Logística e Operações, Atividade 16 Assistente Operacional	1
Divisão de Obras e Urbanismo, Competência 7 Técnico Superior	1
Serviço de Apoio à Saúde, Atividade 11 Assistente Operacional	1
Serviço Administrativo Escolar, Atividade 9 Assistente Operacional	1
Serviço de Qualidade, Ambiente e Segurança, Competência 10	1

**PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS
CONTRATOS POR TEMPO INCERTO**

Descrição	Número de lugares
Radar Social - Gestão e/ou Economia, Competência 2A Técnico Superior	1
Radar Social - Psicologia e Sociologia, Competência 5 Técnico Superior	1

**PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS
COMISSÃO DE SERVIÇO**

Descrição	Número de lugares
Divisão de Desenvolvimento Económico, Educação, Cultura, Desporto, Ação Social e Saúde Direção Intermédia de 4.º grau	1
Divisão de Obras e Urbanismo Direção Intermédia de 2.º grau	1

3.3. Avaliação de trabalhadores

No ano de 2025 todos os funcionários do Município de Mora foram avaliados de acordo com os princípios legalmente estipulados no sistema de avaliação e desempenho dos funcionários públicos (SIADAP).

4. Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso

A Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. O objetivo primordial desta lei é o controlo da execução orçamental e, em particular, da despesa pública constituindo um elemento crítico para garantir o cumprimento das metas orçamentais.

Desta forma os serviços municipais calculam mensalmente os fundos disponíveis.

As declarações de compromissos plurianuais, de pagamentos e de recebimentos em atraso estão anexas ao presente relatório de gestão e dele fazem parte integrante, conforme o previsto no n.º 3 do artigo 15º da LCPA.

5. Fatores relevantes após o encerramento do exercício

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 22 de abril de 2026, pelo órgão executivo do Município.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material deverão ser mencionados.

O Município acompanhou a evolução da situação geopolítica associada ao conflito no Médio Oriente, atendendo ao seu potencial impacto na evolução dos preços da energia, combustíveis, bens e serviços, bem como na execução de contratos e empreitadas.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, e com base na avaliação efetuada, não foram identificados impactos materialmente relevantes que justifiquem ajustamentos adicionais às quantias reconhecidas.

Não obstante, subsiste um contexto de incerteza quanto à evolução futura dos preços e aos seus eventuais efeitos nos custos de funcionamento e de investimento, motivo pelo qual o Município continuará a monitorizar esta situação.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

6. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do exercício do ano de 2025 foi de - **991.415,86€**. A proposta de aplicação do referido resultado será de o transferir para resultados transitados.

O Órgão Executivo

Em 22 de abril de 2026

O Órgão Deliberativo

Em 30 de abril de 2026

abril de 2026